

RESUMO EM VÍDEO

V CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA E

I ENCONTRO INDÍGENA DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA

Juazeiro (PE) e Petrolina (BA), 10 a 12 de julho de 2024



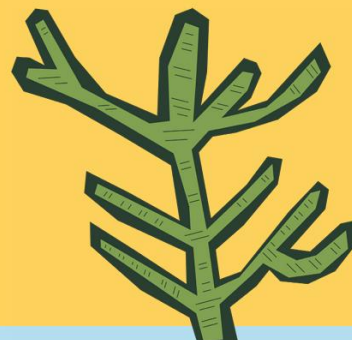
ANAIS DA V CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA – SOBRE2024



O Futuro da Restauração

V Conferência Brasileira de Restauração Ecológica

08 a 12/07 | Juazeiro–BA e Petrolina–PE



PROJETO AR, ÁGUA E TERRA, VIDA E CULTURA GUARANI: VIVEIRISMO E RESTAURAÇÃO FLORESTAL EM ALDEIAS NO RIO GRANDE DO SUL

Apresentação em Vídeo

Autor principal: Marina Fülber

Todos os autores:

Marina Fülber | marinafbr@gmail.com | UFRGS

Denise Wolf | denisewolf@iecam.org.br | IECAM Instituto de Estudos Culturais e Ambientais

Resumo:

O Instituto de Estudos Culturais e Ambientais (IECAM) é uma Organização da Sociedade Civil sediada em Porto Alegre, focada na revitalização dos saberes tradicionais e biodiversidade. O projeto Ar, Água e Terra, selecionado pelo Programa Petrobras Socioambiental (2010), executa, atualmente, sua quarta fase com 10 aldeias no RS. A Teko'a Anhetengua (Aldeia Verdadeira, Porto Alegre) é uma destas. O povo Guarani é tradicionalmente ligado a ecossistemas florestais, sendo de extrema importância a conservação e reflorestamento em suas áreas considerando que as terras se encontram em diferentes estágios de degradação anteriores ao aldeamento e nem sempre a floresta está presente. Para a execução do projeto, a observação participante, intercâmbio de técnicas e protagonismo indígena foram essenciais para a construção da metodologia e planos de ação, que consistiram na coleta e troca de sementes; produção, partilha e aquisição de mudas; e reflorestamento, sendo os guaranis coordenadores e agentes locais junto a técnicos da equipe. Alguns resultados gerais do projeto foram: construção de viveiros-estufa Yvyrendã/Poarendã em Porto Alegre e Palmares do Sul; produção de mais de 20 mil mudas; reconversão produtiva em 5ha e plantios de restauração em 10ha de áreas degradadas; etnomapeamento das TI, visando a gestão sustentável. Em 2023 foram plantadas na Teko'a Anhetengua cerca de 300 mudas de 40 espécies, utilizando diferentes técnicas de restauração e reconversão produtiva, com grande parte das mudas advindas da produção própria da aldeia. O projeto prevê o monitoramento e a manutenção das áreas trabalhadas e a implantação de novas áreas até 2026.

Palavras-chave:

conservação; ecossistemas culturais; reflorestamento; Sistemas AgroFlorestais; viveirismo indígena.

Link:

https://youtu.be/bZ3Ecbpy_LM
